

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº / 2017 (Do Sr. Deputado Afonso Hamm)

Requer a realização de encontro da Comissão de Viação e Transportes no Estado do Rio Grande do Sul para debater sobre as obras de Duplicação do Trecho do KM 0 da BR 392, de início na denominada Av. Honorio Bicalho até o Trevo da Termasa e do imediato alargamento da via iniciada no Trevo da Termasa no Km 8,8 até o TECON na Avenida Maximiliano da Fonseca, referentes ao acesso do Terminal de Containers do Porto do Rio Grande.

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de encontro no Estado do Rio Grande do Sul da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, para debater sobre obras de ampliação do acesso ao Terminal de Containers do Porto do Rio Grande.

Sugiro que sejam convidados para discutir o assunto:

- Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella Lessa;
- Ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira;
- Diretor Geral DNIT. Valter Casimiro Silveira;
- Presidente da CVT, Deputado Federal Altineu Cortes;
- Superintendente do DNIT/RS, Hiratan Pinheiro da Silva;
- Superintendente da PRF-RS, João Francisco Ribeiro de Oliveira;
- Diretor-Superintendente Porto do Rio grande, Janir Souza Branco;
- Prefeito de Rio Grande, Alexandre Lindenmeyer;
- Presidente da Câmara de Vereadores de Rio grande - Charles Saraiva;
- Aliança Rio grande – Antonio Carlos Bacchieri Duarte;
- Presidente do Sindicam – Giovani Sá;
- Presidente do Tecon – Paulo Bertinetti;
- Gerente de Operações do Tecon, Tulio Borba;
- Assestrans - Fernando Macedo Junior;
- AGTRRA – Otavio Juliano;

- ATRRS – André Afonso;
- Diretor-superintendente dos terminais Tergrasa e Termasa, Guilherme Dawson;
- Bianchini S/A. Indústria, Comércio e Agricultura - Valdir Bianchini;
- Presidente CDL Rio grande - Gilberto Tavares Sequeira;

JUSTIFICATIVA

O porto do Rio Grande consolidou-se como o porto do Conesul, tendo forte atuação no extremo sul do Brasil, estando entre os mais importantes portos do continente americano em produtividade, oferecendo serviços ágeis e de qualidade. Dotado de uma completa infraestrutura operacional o porto gaúcho é considerado o segundo mais importante porto do país para o desenvolvimento do comércio internacional brasileiro.

Em recente visita ao Porto recebemos reivindicações de melhorias nas obras de acesso e percebemos os problemas enfrentados para escoar a produção. De acordo com as informações, o maior transtorno se dá pelo afunilamento da BR-392 que liga ao Porto e ao TECON (Terminal de Containers) localizado na Avenida Almirante Maximiano da Fonseca, 201 - 4ª Seção da Barra, Rio Grande – RS, com imensa capacidade para a armazenagem de cargas especiais e gerais e com uma área total de 18.000m².

O grande fluxo e a falta de infraestrutura têm causado enormes transtornos e prejuízos no transporte. Diante disso, o pedido do setor e da comunidade que utiliza a via para deslocamento é para que seja feita a duplicação da rodovia entre os terminais e o trevo da Termasa, começando na Avenida Honório Bicalho ou km 0 da BR-392, até a Curva do S, e dando continuidade alargando a via à partir do Trevo da TERMASA no km 8,8 até o TECON na Avenida Maximiliano da Fonseca cerca de 2 km.

Este alargamento seria para veículos leves e transportes coletivos, sendo que uma das maiores reclamações dos trabalhadores é o fato de que diariamente ao final do expediente, momento de se deslocarem para suas residências, acabam ficando presos no congestionamento de 2 km por aproximadamente 30 minutos, em decorrência do afunilamento da rodovia.

Ao mesmo tempo, esta situação prejudica o transporte de um dos principais Portos do país, com grande capacidade de armazenamento de carga geral. Aproximadamente 46.000 toneladas e com uma área de planta 122.600 m², o Porto é referência e atrai um grande fluxo de caminhões, os quais, na maioria das vezes, também enfrentam grandes filas e muitas vezes são obrigados a usar o acostamento como estacionamento, fato que leva a PRF a multar os condutores, acarretando em mais prejuízos aos transportadores.

Por isso, solicito ao presidente da Comissão a realização desse encontro, visando buscar soluções e, conseqüentemente, a viabilização do projeto para Obra de Duplicação do Trecho do KM 0 da BR 392 de início na denominada Av: Honorio Bicalho até o Trevo da Termasa no Km 8,8 da mesma BR 392 e do imediato alargamento da via iniciada no Trevo da Termasa no km 8,8 da BR 392 até o TECON na Avenida Maximiliano da Fonseca.

Certamente com essa unidade de propósitos e disposição de trabalho coletivo para o estabelecimento de intensa agenda institucional e política, conquistaremos a conclusão da duplicação.

Pelas razões aqui expostas e pela relevância do tema, aguardo na expectativa do acolhimento dos Nobres Pares e a aprovação desse requerimento.

Deputado federal Afonso Hamm